

# Fim-de-Semana



**MÚSICO VIRGÍLIO FIRE**

## **O ressurgir do autor de “Estamos Sempre a Subir”**

Um dos nomes cimeiros do kuduro, Virgílio Fire marcou de modo incontornável a música angolana na década de 90. Quem não se lembra de sucessos como “Estamos Sempre a Subir” e “Kazukuta Dança”? O músico, que quase viu a sua carreira interrompida por causa de um aparatoso acidente de viação, que o pôs numa cadeira de rodas, tem projectos em curso e promete que vai retornar em grande. Exemplo enorme de superação, ele abre-se para este caderno como jamais o fez.

## Horóscopo

**CARNEIRO** de 21/03 a 20/04  
Áries é o primeiro signo do zodíaco e a sua presença quase sempre indica o começo de algo. Cheios de energia nada os segura. Estes nativos são ansiosos, dinâmicos, rápidos e competitivos. Quando se propõem a iniciar um projecto os arianos são os melhores.

**TOURO** de 21/04 a 20/05  
Os nativos deste signo são de confiança e considerados fortes. Lideram o caminho quando se trata de colher louros pelo trabalho duro. Amantes de tudo o que é bom e belo, estes nativos cercam-se de bens materiais. São nativos sensuais e gostam do toque.

**GÊMEOS** de 21/05 a 20/06  
A versatilidade é a palavra que melhor descreve este signo. De raciocínio rápido e expressivos, apresentam dois lados distintos na sua personalidade, o que faz com que raramente saibamos com que lado estamos lidando. Ambas as personalidades são capazes de se adaptar às circunstâncias da vida tornando-os pessoas maravilhosas.

**CARANGUEJO** de 21/06 a 21/07  
Encontros excitantes e novidades agitarão o início da semana, que também promete clima carinhoso na vida íntima e oportunidades para um novo amor, se estiver só. Um encontro poderoso despertará paixão e fortes emoções. Óptimas perspectivas pela frente!

**LEÃO** de 22/07 a 22/08  
Você sente que está no caminho certo, mas ainda não tem todas as respostas. Mantenha as coisas alinhadas com alguém novo, mesmo que você não saiba exactamente para onde está a ir. Às vezes a jornada pode ser mais divertida do que chegar ao destino. Se as suas suspeitas se revelarem verdadeiras, fique com os seus palpites.

**VIRGEM** de 23/08 a 22/09  
Assuntos do coração estarão em destaque no início da semana. O trabalho poderá esperar, aproveite a semana para suprir as suas necessidades emocionais. Desejos à flor da pele e pouca paciência tornarão o seu humor instável. A fase promete sucesso nos empreendimentos e evolução da carreira. Tire o domingo para ficar em casa e curtir a família.

**BALANÇA** de 23/09 a 22/10  
A frase que melhor define os nativos de libra é "Eu equilíbrio", e quando se trata de manter tudo em equilíbrio, estes nativos levam com tudo. Pacíficos, amorosos e justos, estes nativos detestam ficar sozinhos. As parcerias são muito importantes para os nativos de libra, especialmente as de nível pessoal.

**ESCORPIÃO** de 23/10 a 21/11  
Aproveite o início da semana para sair da sua zona de conforto e movimentar a vida social. Novas amizades trarão aprendizado e oportunidades de negócios. Bom momento para se associar e também para se apaixonar novamente, se o coração estiver livre. Desapegue-se de pessoas e de projectos que não deram certo e inicie uma nova fase de vida.

**SAGITÁRIO** de 22/11 a 21/12  
Curioso e enérgico, por isto podemos dizer que o sagitário é o viajante do zodíaco. A sua abordagem filosófica, de mente aberta para a vida, motiva-os a vaguear para longe e à procura do sentido da vida. Extrovertidos, optimistas e entusiasmados, pode ser quase impossível reprimir estes nativos.

**CAPRICÓRNIO** de 22/12 a 20/01  
Quando se trata de profissionalismo e valores tradicionais, os nativos de capricórnio ganham, de longe. Estes nativos são práticos e adoram enfrentar a vida de forma convencional, não deixando pedra sobre pedra. Considerado o mais sério do zodíaco.

**AQUÁRIO** de 21/01 a 19/02  
Tímidos e quietos, por um lado, e por outro turbulentos, excêntricos e energéticos. Ambos os aquarianos são pensadores com um amor imenso para ajudar os outros. Embora muito em sintonia com as energias ao seu redor, os aquarianos têm uma profunda necessidade de ter um tempo sozinhos e longe para rejuvenescer.

**PEIXES** de 20/02 a 20/03  
A palavra que melhor define estes nativos é "Compreensão". Os nativos de peixes são gentis e afectuosos, empáticos e geralmente aceitam bem os outros ao seu redor. A vontade de doar-se concebe-lhes uma aura de empatia tranquila. É reconfortante estar ao seu lado.

## Angola



### Museu Etnográfico do Congo

Localizado defronte à residência protocolar do Governo Provincial do Uíge, no centro da cidade, o Museu Etnográfico do Reino do Congo funciona desde o ano de 1976. No total 156 peças museológicas estão expostas actualmente no referido museu, contra as mil peças que continha antes do eclidir do conflito armado em 1992.

## Fazem anos esta semana



### Nelo Paim

Manuel Prado Fernandes da Silva nasceu a 27 de Junho de 1976, em Luanda. Viveu a primeira infância e adolescência na Rua da Estremadura, no Bairro da Terra Nova, actual distrito do Rangel. Nelo Paim formou, em 1988, o grupo Sangue Novo, com Maya Cool. Foi com esta formação que fez a sua primeira aparição artística. Aos 15 anos entrou como teclista na banda SOS, do seu irmão Eduardo Paim.

### Benjamim Sabby

Benjamim Mayingue Sabi Alexandre, ou Benjamim Sabby, nasceu no dia 29 de Junho em - Estudos Museológicos e Curatoriais, na Faculdade de Belas Artes da Luanda. Estudou na Escola Nacional de Artes Plásticas. Formou-se em Estudos Artísticos Universidade do Porto, Portugal. O artista participou em mais de dez apresentações colectivas no país e no estrangeiro.



### Irmã Joly

Cantora e compositora gospel, Irmã Joly nasceu no dia 28 de Junho. Começou a cantar aos nove anos no coro da Igreja Exército da Salvação e possui um disco no mercado lançado em 2011, com o título "Deus das Maravilhas". No seu palmarés, consta a conquista do Prémio Melhor Videoclip da Música Gospel, promovido pela associação ML3 e música revelação gospel do ano 2011. A cantora é candidata ao concurso Divas de Angola 2015, na categoria "Diva do Povo".

### Caridade Coxi

Jornalista e redactor da Televisão Pública de Angola (TPA), onde também foi durante largos anos realizador do Telejornal, Caridade Coxi nasceu no dia 30 de Junho. Dono de uma oratória de invejar, Caridade Coxi foi durante vários anos uma das vozes autorizadas do programa radiofónico "África Magazine", da RNA, ao lado de nomes como Amílcar Xavier e Luís Neto "Kiambata". Presentemente o jornalista luta contra as sequelas de um acidente vascular cerebral.



## Saiba

### Mumificação

Entende-se por mumificação o conjunto de métodos através dos quais é possível dissecar um cadáver para evitar a sua decomposição. A dissecação também pode ocorrer de maneira natural. Assim, a mumificação natural acontece quando o corpo é conservado graças ao ambiente onde a pessoa morreu, ou seja, o deserto, um local muito frio e até certos tipos de pântanos. Ao longo do tempo, diversos povos utilizaram este processo, embora nenhum deles tenha conseguido tanta eficácia quanto a civilização egípcia, que, cabe ressaltar, nem sempre usou a mesma técnica de mumificação. A palavra múmia tem origem no idioma árabe (mumia ou mumiya), que quer dizer breu ou betume, substância escura, semelhante ao asfalto que escorria do monte Mumia, situado na Pérsia, e à qual se associavam propriedades medicinais capazes de curar diversas enfermidades.

### Tsar Bomba

A bomba RDS-220, arma nuclear de maior potência já detonada na Terra, ficou conhecida como Tsar Bomba. Produzida pela URSS (União das Repúblicas Socialistas Soviéticas), o explosivo apresentava 57 megatons, o equivalente a 57 milhões de toneladas da substância TNT (trinitrotolueno), batendo em duas vezes a potência do 2º maior teste nuclear, o Teste 219, (24,2 Mt). A Tsar Bomba levou o nome de código "Ivan", escolhido pelos responsáveis do projeto. No mês de Outubro de 1961 a Tsar Bomba foi testada na ilha de Nova Zembla, localizada no Oceano Ártico. Com o objectivo de diminuir o seu poder de destruição, o explosivo passou por uma redução da sua forma inicial, que apresentava 100 Mt. A bomba era tão grande que a sua utilização em guerras se tornava inviável, sendo que a sua criação se deu para propagandear o poder nuclear da URSS durante a Guerra Fria.

### Vinicultura

Muitas vezes a viticultura e a vinicultura se confundem, portanto é importante distinguir bem os dois conceitos. Viticultura é a produção das vinhas, é a etapa na qual é imprescindível cultivar com muita atenção as plantações. Já a vinicultura se refere ao estágio da elaboração do vinho. Outra ideia fundamental é a vitivinicultura, que funde os dois processos acima descritos, levando em conta a origem do mecanismo produtor, desde o cultivo das uvas, até a sua transformação em vinho. Esta bebida é considerada até hoje "o néctar criado pelos deuses", um alimento cercado por uma aura misteriosa, embriagante. De símbolo espiritual à fonte de inspiração poética, este líquido especial está presente tanto nas grandes festas quanto no tratamento de enfermidades, na profilaxia de várias doenças e nas cerimónias mitológicas. Hoje o vinho também é amplamente utilizado na estética facial e corporal.



COM MAIS DE MEIA CENTENA DE PARTICIPANTES

## Litteragris dá formação em Teoria Literária

O Círculo de Estudos Literários e Linguísticos Litteragris deu, ao longo deste mês de Junho, mais um passo no sentido da sua afirmação na instituição Literatura Angolana ao promover o curso de Teoria Literária, que contou com a participação entusiasta de mais de meia centena de interessados, maioritariamente jovens

Isaquiel Cori

Os cursandos foram elucidados sobre o que é a filosofia, a filosofia analítica da arte, análise de conceitos e crítica à teoria mimética e representacionalista. Aprenderam ainda sobre a evolução semântica do lexema literatura, a literatura e os estudos literários, definição de literatura à luz do materialismo filosófico, a natureza da literatura, a teoria da literatura e outros tipos de estudo dos factos literários e a definição de um objecto de estudo.

A formação proporcionou também a quem a frequentou noções sobre racionalismo, doxografia, ideologia, moral, dialéctica e ciência. Já no final, os participantes foram levados a entrar muito especificamente no campo da crítica literária, com abordagens sobsecrítica e sociocrítica e, por fim, debateram sobre o futuro da crítica literária em Angola. Hélder Simbad, licenciado em Línguas e Tradução Literária pela Universidade Católica de Angola, coordenador do Movimento Litteragris e mentor da formação, que teve o apoio da União dos Escritores Angolanos, respondeu às seguintes questões colocadas pelo caderno Fim-de-Semana:

**Como nasce o Movimento Literário Litteragris?**

A monotonia do sistema literário angolano; o centralismo das universidades, a carência de críticos, teóricos e historiadores literários, mesmo com a existência de cursos de Letras em várias universidades; a fraca participação do Executivo na instituição Literatura Angolana; e o fraco domínio de ferramentas que possibilitem aos leitores (pelo menos grande parte destes) uma melhor compreensão dos factos literários, levaram-nos a tomar uma atitude intelectual que se funda nos princípios de um materialismo filosófico como método de interpretação literária. É dessas inquietações que nasce o curso de Teoria da Literatura e outros manifestos teóricos assumidos em artigos e revistas.

O Litteragris começou como um movimento artístico com um ideal estético que nasce da pesquisa teórica e historiográfica do fenómeno literário. Enquanto construía a sua arte, o pensamento teórico acompanhava-o. Hoje sente que já tem uma base teórica que precisa ser conhecida. Este curso foi também um manifesto conceptual, ao longo do qual

questionamos várias teorias que, no fundo, não passam de ideologias ministradas como factos científicos. Por exemplo, a ideia de "Literariedade", uma teoria que levantou múltiplas objecções no seu tempo, ensinada por alguns professores universitários como objecto de estudo da Literatura, em pleno século XXI, é algo que acreditamos ser inconcebível. O Materialismo Filosófico como fundamento de uma Teoria da Literatura permite apresentar abordagens menos equivocadas.

**Quais os objectivos que pretendam alcançar com o curso de Teoria Literária?**

Esperamos que os formandos agora sejam capazes de desenvolver o gosto pela leitura; o raciocínio lógico diante dos factos literários; ter o domínio teórico do fenómeno literário; que possam aperfeiçoar competências em matéria de crítica e análise literária; e que reforcem o espírito de pesquisa individual e colectiva com vista ao aprofundamento do conhecimento literário.

**Já agora, qual a importância do conhecimento da teoria da literatura?**

A teoria da literatura é o co-

nhecimento conceptual do fenómeno literário. Ela, à luz do materialismo filosófico, permite encarar a literatura como algo inteligível. É uma ferramenta científica que deve ser conhecida por todos aqueles que trabalham com os estudos literários, sejam eles historiadores, críticos, analistas, filósofos e até mesmo os linguistas. Há muitos críticos que a desconhecem, por isso há muitas abordagens críticas das quais se pode deprender atitudes doxográficas, ideológicas e moralistas que fazem dos seus textos acrílicos.

**Qual foi o quadro geral em que assentou a elaboração do programa da formação?**

A Literatura é dos campos do conhecimento humano mais propenso a ideologias. Instituições universitárias, professores e estudiosos podem ater-se a determinadas escolas, correntes ou teorias como franquia, procurando explicar o fenómeno literário a partir de crenças sustentadas por ideologias que se mascararam como ciência.

Contra as atitudes doxográficas, ideológicas e moralistas, desprovidas de racionalismo, decidimos elaborar um curso de Teoria da Literatura adoptando o materialismo filosófico e a fi-

losofia analítica como métodos de interpretação do fenómeno literário. A literatura é um campo multidisciplinar de enorme complexidade e de difícil entendimento – um dos espaços do conhecimento humano mais propensos a intermináveis debates – estando a sua evolução intrinsecamente associada a factores histórico-culturais e políticos.

**O que dizer do panorama actual dos estudos literários em Angola?**

Por diversas razões, a literatura angolana é jovem e os estudos literários estão apenas a marcar os primeiros passos. A nossa Academia de Letras foi criada recentemente quando, há cinco séculos, já a Academia Francesa estava a ser criada; as Faculdades de Letras, não cobrindo todo o país, são insuficientes para responderem à demanda e precisam duma outra dinâmica nos seus mais variados sectores. O Estado é aqui chamado para implementação dum plano de leitura mais consistente e actuante e, através das políticas aduaneiras, incitar o sector privado a investimentos mais atractivos e concretos. Nós, dando o nosso contributo, com o

apoio da UEA, decidimos organizar este curso que em muito poderá contribuir para uma melhor interpretação dos factos literários. O Litteragris, nos últimos três anos, tem vindo a organizar cursos voltados às letras. Começámos com o curso de Literatura Angolana e Língua Portuguesa que teve o ano passado mais de 70 pessoas inscritas.

**O Litteragris pode ser considerado como um núcleo de futuros teóricos e críticos literários?**

Claro que sim. Somos o grupo com mais artigos publicados em jornais. Somos convidados para quase todos os eventos nos quais se discute o fenómeno literário. Não é por acaso que a UEA convidou-nos a realizar as Makas à Quarta-Feira.

**Vocês têm alguma vinculação, formal ou informal, a alguma instituição académica?**

Nascemos intelectualmente das nossas reuniões. Não podemos negar o facto de as universidades influenciarem de alguma forma no nosso crescimento. Mas tudo gira à volta de um autodidactismo colectivo. Temos motivos para não confiar de todo no nosso ensino.



ZWELA YESU YAMI

# Filme de desenhos animados em pré-estreia

Do realizador angolano Valdemiro de Faria, longa-metragem em kimbundu, com legendas em português, é apresentada ao público na próxima semana

Mário Cohen

“Zwela, Yesu Yami”, expressão kimbundi que em português significa, em tradução livre, “Fala, Deus meu”, é o primeiro filme em kimbundu, legendado em português, do realizador Valdemiro de Faria.

A pré-estreia da longa-metragem em desenhos animados acontece na próxima semana, numa sala que ainda está a ser negociada entre o realizador de “Zwela, Yesu Yami” e a direcção do Belas Shopping. Segundo Valdemiro de Faria, um dos objectivos do seu filme é promover, valorizar e divulgar ainda mais a língua kimbundu, como uma das mais faladas em Angola. “A película visa divulgar o kimbundu no grande ecrã, com a finalidade de exortar o Ministério da Educação a introduzir a língua kimbundu no sistema curricular do ensino público, para que haja mais falantes desse idioma no país”, sublinha o realizador.

Como o presente mês é dedicado às crianças, Valdemiro de Faria quer brindá-las, e aos adolescentes, com a pré-amostra do filme. Dezembro é o mês escolhido pelo realizador para a estreia e exibição de “Zwela, Yesu Yami” nas salas de cinema de Luanda.

Os personagens do filme são Mestre do Disfarce, DJ Melaço, MC Boneco, Brinquedo Yetu, Homem Desenho Animado e Mickey Mouse do Cazenga. A actuação musical é dos Desenhos Animados Menongue e Cachoeira Grupo.

“A longa-metragem é uma cena com pendor educacional, que prima pela união familiar e por uma melhor inserção das crianças na sociedade. A boa educação constrói um grande homem, para o engrandecimento de qualquer nação”, frisa Valdemiro de Faria.

Porque a maior parte dos adolescentes da área sócio-cultural mbundu não fala a língua materna, segundo Valdemiro de Faria, as falas foram traduzidas em legen-

**“A longa-metragem é uma cena com pendor educacional, que prima pela união familiar e por uma melhor inserção das crianças na sociedade”**

das, para português. Isso não diminui o impacto linguístico do filme, pois, no dizer do realizador, “só o facto de as nossas crianças saberem que a língua falada no filme é o kimbundu, já é muito bom”.

O realizador revelou ao *Jornal de Angola* que é sua intenção fazer passar o filme nas salas de cinema de diversas províncias, “principalmente naquelas que falam kimbundu”, onde, acredita, “a legenda não fará diferença, porque o kimbundu é uma língua que as crianças



EDIÇÕES NOVEMBRO



dessas regiões aprendem a falar muito cedo”.

Os ingressos para a pré-estreia vão custar de 750 a mil kwanzas, valor que, para Valdemiro de Faria, possibilita aos pais de todas as condições económicas e sociais levarem os filhos à pré-estreia do filme.

**Durante a pré-estreia, o público vai ter a oportunidade de adquirir o volume III do CD “Última Coisa Fofa”, assim como o vídeo da canção “Pang You”, com mais de 50 mil visualizações no Youtube, que conta com a participação dos kuduristas Presidente Gasolina e Príncipe Ouro Negro**

cipe Ouro Negro. O CD “Última Coisa Fofa” tem ainda os contributos de Puto Cossa, bem como da cantora norte-americana Lisa.

Os temas do volume II do CD “Última Coisa Fofa”, com algumas músicas cantadas em chinês, já estão disponíveis no Youtube. Este volume além das participações dos incontornáveis de Príncipe Ouro Negro e Presidente Gasolina, conta com contributos de MC Boneco e Capitão Brinquedo.

O volume I do CD é comercializado desde o primeiro trimestre deste ano com músicas como “Aonde está meu Amor” e “Existe um Deus”, além de canções infantis produzidas pela World Family, com a participação de MC Boneco, Brinquedo Yetu e vários outros cantores internacionais.

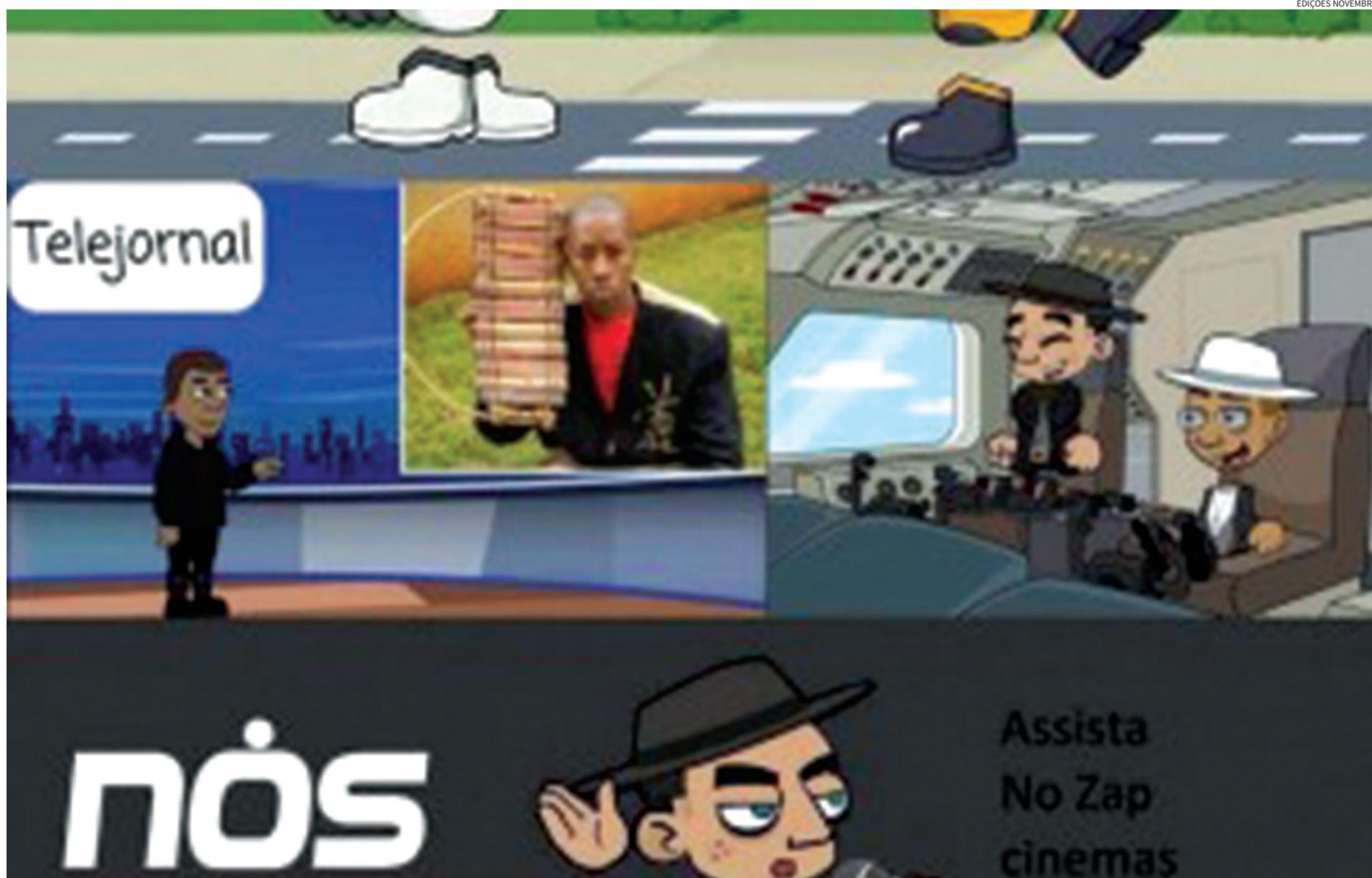
Entre outros projectos, a produtora World Family, de Valdemiro de Faria, vai este ano, em parceria com a produtora gospel Jesus Cristo Produções, trabalhar na criação do grupo Boneco Squad (Sargento Brinquedo e DJ Desenho) para realizar trabalhos de animação artística.

Valdemiro de Faria nasceu em Luanda. O seu primeiro filme de animação, “Nós inventamos brincadeira”, estreou-se em Julho de 2016, no Belas Shopping. Com a duração de uma hora e quinze minutos, este filme foi produzido em Luanda, num estúdio independente, e pós-produzido em Portugal e nos Estados Unidos. Entre os protagonistas constam Boneco Squad, MC Boneco e Brinquedo Yetu.

#### Promoção de discos

Durante a pré-estreia, o público vai ter a oportunidade de adquirir o volume III do CD “Última Coisa Fofa”, assim como o vídeo da canção “Pang You”, com mais de 50 mil visualizações no Youtube, que conta com a participação dos kuduristas Presidente Gasolina e Prín-

EDIÇÕES NOVEMBRO




**VIRGÍLIO MATEUS  
DA SILVA (VIRGÍLIO  
FIRE)**
**Filiação**

Simint Joana  
Domingos Manuel e  
Manuel Alfredo  
Pereira da Silva

**Naturalidade**

Luanda - Bairro  
Mártires do Kifangondo

**Data de nascimento**

27 de Agosto de 1978

**Estado civil**

Vive maritalmente

**Cor predilecta**

Verde

**Clube desportivo**

em Angola

1º de Agosto

**Clube no estrangeiro**

Sporting Club

de Portugal

**Perfumes**

Não tenho preferência

**Prato predilecto**

Muamba com feijão  
e carne seca

**Passatempo**

Estar com a família  
e amigos

**Carro próprio**

Sim

**Casa própria**

Sim


**MÚSICO VIRGÍLIO FIRE**

# O ressurgir do autor de "Estamos Sempre a Subir"

Virgílio Fire, um dos nomes de referência da música contemporânea angolana, marcou de forma inextinguível a década de 90. Autor de sucessos como "Estamos Sempre a Subir" e "Kazukuta Dança", quase viu a sua carreira musical interrompida, tudo por causa de um aparatoso acidente de viação, que o tornou paraplégico. O músico, psicologicamente refeito, abriu-nos a porta de sua casa e desvendou-nos vários segredos da sua vida pessoal

Ferraz Neto

**O seu nome de registo não leva Fire, que na tradução literal para o português significa fogo...**

Não. A verdade é que sou bastante conhecido como Virgílio Fire. O meu nome de registo é Virgílio Mateus da Silva. Ganhei o pseudónimo de Virgílio Fire por conta do mais velho Eduardo Paim. Apelidou-me Virgílio Fire durante as gravações que realizávamos em companhia do Beto Max, isto é, no bairro Cas-senda. Por causa do meu à-vontade no estúdio e da minha interacção com os demais, Eduardo Paim disse-me que passaria a chamar-me Virgílio Fire. O nome ficou e hoje é uma marca registada.

**Como é que surgiu na música?**

De forma natural. Nasci no seio de uma família de músicos. Poucos sabem, mas a música é uma sina familiar. O meu pai foi um grande compositor e tenho na família outras referências. Falo do meu tio, o músico Maya Cool, da Armanda Cunha e do Larama, o vencedor da primeira edição do Big Brother

Angola (BBA). Mas, o meu primeiro teste na música aconteceu na década de 90, durante um concurso para músicos, organizado pela Rádio Nacional de Angola (RNA). Éramos muitos candidatos, concorri e consegui estar entre os finalistas.

**Falou do seu pai como músico, é algo que poucos sabem...**

Porque ninguém se interessou em saber desta minha herança musical. O meu pai integrou o grupo de presos políticos angolanos desterrado no Tarrafal, em Cabo Verde. Antes e durante a cadeia, já era um exímio compositor. Perdi o meu pai aos 7 anos. A minha mãe disse-me que uma das pessoas que com ele trabalhou musicalmente foi o rei da música angolana, o mais velho Elias dya Kimuezo. Ele escrevia e foi um excelente tocador de dikanza. Em vida, chamou-se Manuel Alfredo Pereira da Silva. Era irmão mais velho do Maya Cool.

**Mas quando é que enveredou verdadeiramente pela música?**

Nos anos 90/91. Em 1996, surtiu-me a primeira grande oportu-

nidade para integrar um projecto musical do Beto Max. Este deu-me a possibilidade de compor uma música que na altura foi um sucesso. Foi a música "P'ra Dar Mais Raiva". Desde então, a minha carreira ganhou outros contornos e foram espectáculos atrás de espectáculos. O meu nome passou a ser referência em Angola e no exterior do país.

**Também há a história da sua permanência em Portugal...**

É verdade. Fui para Portugal em 1997, graças ao apoio do meu tio Maya Cool. O meu nome era cada vez mais notável no mundo musical e este decidi levar-me para Portugal, onde já residia. Por outro lado, estávamos a viver um momento muito conturbado em Angola, por causa do conflito armado. Permaneci, por lá, aproximadamente seis anos.

**Há relatos da sua passagem por uma equipa de futebol portuguesa...**

Vasculhou bem a minha vida. Joguei muito futebol. Antes de emigrar para Portugal, fui atleta na categoria de iniciados do Atlético Sport Aviação (ASA).

Em Portugal, pedi ao Maya Cool que me levasse para a equipa do Estrela da Amadora. Era a escola de futebol mais próxima da zona onde residíamos. Fiz os testes, mas o clima e a inadaptação estiveram na base do meu fracasso.



**"O meu pai integrou o grupo de presos políticos angolanos desterrado no Tarrafal, em Cabo Verde. Antes e durante a cadeia, já era um exímio compositor. Perdi o meu pai aos 7 anos."**

**Nesta época decidi parar com os seus projectos musicais?**

De maneira nenhuma. Como não tinha nome no mercado

musical local, passei a ser animador de cabine nas diferentes casas nocturnas de Lisboa. Quem viveu em Portugal entre os anos 1997 e 1999 sabe do trabalho que andei a desenvolver. Apanhei-me com o Yuri da Cunha e fazíamos trabalhos nas diferentes discotecas de Lisboa. Mas as receitas eram irrisórias.

**Foi complicado ser músico em Portugal?**

Foi difícil. Veja que eu e o Yuri da Cunha acabámos depois por trabalhar na pedreira, ou na obra como falam algumas pessoas. Trabalhei na pedreira como servente e ajudante de pedreira. Nesta caminhada, estive sempre com o Yuri da Cunha. Quero recordar que durante os intervalos éramos as pessoas que dávamos alegria aos outros. Cantávamos e fazíamos com que os colegas não desanimassem. Consegui lançar o meu primeiro trabalho discográfico, sob a égide de José Mónica com a participação do Dj Mania. Infelizmente, este disco não foi muito publicitado em Angola. Intitulou-se "Presidente do Carço". Carço, porque foi uma dança que estávamos a criar na época.

**Como se diz na gíria local, o disco "bateu na rocha"?**

De maneira nenhuma. O problema esteve na distribuição e publicidade do disco. Estavam a pagar uma quantia irrisória pela promoção do mesmo. Decidimos ficar apenas por Portugal. O elenco artístico foi rico e não tinha como "bater na rocha". Nomes como Yuri da Cunha, Papetchulo, Nuno Dji, Doutor Minguede e várias outras figuras de peso fizeram parte do disco. No ano 2000, regresssei ao país, a convite do Dj Chico Viegas, Malvado, Ângelo e do Caló Pascoal, com a finalidade de compormos a música "Kazukuta Dança". Recordo-me que naquela altura já tinha composto a música intitulada "Ti Paixão Que Vendeu Colchão" com o Maya Cool.

**De lá para cá, como tem sido a sua vida? Todos sabemos que a sua carreira teve um interregno abrupto por causa de um acidente de viação...**

Infelizmente. Tive um acidente de viação e fui ao Brasil. Quero agradecer às mããs que rezaram dia e noite pela minha saúde. Quero agradecer também

aos senhores Bento Joaquim Sebastião Francisco Bento (Bento Bento), Ismael Diogo da Silva e às diferentes personalidades anónimas e colectivas cujos nomes não tenho agora em mente. Foram inúmeras as pessoas que se solidarizaram com a minha causa e me deram a oportunidade de viver de novo.

**Especula-se muito sobre este assunto. Sem constrangimentos, podia falar-nos do que aconteceu minutos antes do acidente?**

Posso, sem problemas. Vinha de um espectáculo, na discoteca Maiombe, que estava localizada na zona da Igreja São Domingos, na Cidadela. Era madrugada e tinha que preparar as minhas coisas, porque nas primeiras horas da manhã teria que embarcar para a cidade do Lubango, Huíla. No percurso, entre a discoteca Maiombe e o Largo 1º de Maio, entrou na via um camião que transportava combustível e que ocupou a minha faixa de rodagem. Assustei-me e virei o volante da viatura contra o separador. O carro virou várias vezes e por fim aca-

bou por parar na calçada. Apaigui e só voltei a estar lúcido horas depois no Hospital Militar Central de Luanda.

**“Surgiram vários promotores pára-quadistas, que não valorizam aqueles que fizeram e que continuam a fazer pela música. Não falo apenas de mim, mas de vários outros músicos da velha geração. Será que já não sabemos cantar?”**

**É um homem com muita vitalidade. Para si a música continua ou está definitivamente fora dos palcos?**

Apenas uma pausa. Já lhe disse que a música faz parte da minha génese familiar. Por outro lado, ando triste com algumas situações que acontecem na música an-

golana. Falo da valorização dos próprios artistas. As pessoas não podem pensar que pelo facto de o músico não estar na ribalta, está acabado. O músico nunca deixa de ser músico. Nos últimos anos, surgiram vários promotores pára-quadistas, que não valorizam aqueles que fizeram e que continuam a fazer pela música. Não falo apenas de mim, mas de vários outros músicos da velha geração. Será que já não sabemos cantar? É triste.

**Faltam oportunidades ao Virgílio Fire? Há eleições na União Nacional de Artistas e Compositores (UNAC-SA)...**

Não tenho problemas de espectáculos. Há muitos músicos que estão hoje na condição de pedintes. Sou apologista da aposta nas novas gerações, mas tem de haver mais valorização dos artistas. Em Angola, não temos isso. O músico não pode só ser valorizado quando está a fazer sucesso. É errado. Quanto à UNAC-SA, tenho a pedir que as eleições sejam claras e sem litígios. A UNAC-SA devia proteger-nos. Falo em termos de saúde, espectáculos, entre ou-

tros aspectos. Há muita falsidade entre os músicos, fundamentalmente os da nova geração.

**Antes de efectuar a entrevista, interagi com algumas pessoas nas diferentes redes sociais que questionavam sobre o seu futuro musical?**

Fiquem descansados que virá boa música. Há três músicas que devem estar a sair nos próximos meses. Tenho estado em contacto com o Paulo Flores para fazermos algumas produções. Estive a gravar um disco que ficou pela metade por razões financeiras. Quero mandar uma saudação especial ao Dr. Eugénio, que sempre me apoiou. Parei pelo meio porque alguns colegas se deslocaram de Angola para Portugal e inflacionaram o mercado. Meu caro amigo, cheguei a pagar por uma produção musical o valor de 6 mil euros. Não tenho dinheiro para dar continuidade. Estou a lutar para que possa satisfazer o desejo dos meus fãs nos próximos meses. Nunca anunciei o meu abandono das lides musicais. Aguardem que

boa coisa está por vir, e que continuem a apoiar.

**Sem espectáculos, como consegue sobreviver?**

Sou um empreendedor. Faço pequenos negócios e assim me vou aguentando. Estou a lutar no mundo empresarial. Neste momento, estou na luta pela conclusão das obras da minha hospedaria na zona do Zango, em Viana. Tenho trabalhado com a minha mãe e estou empenhado na materialização de alguns projectos dela que me vão beneficiar. Faço parte de uma família que sempre lutou pela vida. Nunca vou desistir.

**Mas o acidente não o impede de fazer espectáculos?**

Lógico que não. Noto que falta alguma sensibilidade por parte de alguns empresários. Não se trata de pena ou compaixão. Estou aqui e em momento algum disse que iria abandonar os palcos. Veja que tenho recebido do exterior inúmeros convites. Não há mês em que não recebo um telefonema ou e-mail, a so-

licitar a minha deslocação ao exterior. Só em Angola é que as coisas são diferentes. Alguma coisa está errada.

**É casado?**

Vivo maritalmente. Estou a preparar o meu casamento para os próximos meses. Saberão quando e onde será. Vou mandar convite para o Jornal de Angola.

**Virgílio Fire chegou a viajar pelo mundo em espectáculos. Que lembranças tem destes tempos?**

Guardo na memória vários espectáculos que fiz em Espanha, África do Sul e Moçambique. Na África do Sul, cheguei a lotar por completo um estádio. Foi algo que me marcou e que guardo até hoje. Outro dos grandes momentos foi o meu espectáculo em Maputo, Moçambique, onde tive a oportunidade de conhecer pessoalmente o actor norte-americano Will Smith. Ficou encantado com a minha música e convidou-me para falar de Angola e do nosso kuduro.





## FERNANDO DOS SANTOS BUNGA

# A persistência e a resiliência de um empreendedor

Fernando dos Santos Bunga é um dos jovens que avançam para desafios que muitos desperdiçam. Empreendedor de berço, tem no comércio o seu cavalo de batalha, o que, em tempos de crise, dá-lhe espaço para conseguir “algum” e lutar pela materialização dos seus projectos

Guimarães Silva

“Comecei em 1991, quando dediquei-me à venda de cigarros no mercado municipal de Cacaco durante quatro anos. Dei em mim surpreso, porque descobri que tinha inclinação para o negócio, o que fez com que partisse para outros desafios, para testar as minhas capacidades”, disse, reforçando que nunca se sentiu inferiorizado pelo que fazia, mas sempre teve alento para mais.

O mercado Roque Santeiro era (em finais dos anos 80 e início de 2000) uma espécie de “El Dourado”, um pólo distribuidor de mercadorias

para outros espaços comerciais de Luanda e não só. Para o empreendedor, que conheceu como poucos a grande praça ao bairro Sambizanga, o Roque Santeiro era “um espaço de oportunidades, porque as trocas comerciais eram a pedra de toque e o chamariz para quem de facto quisesse apostar num negócio”.

Fernando dos Santos Bunga tem formação média em Educação, nasceu em 1975 no Puri, município do Uíge, funcionou no principal mercado a céu aberto do país durante oito anos, quatro dos quais a dirigir o seu próprio negócio. Vendia bens industriais domésticos como

ferros de engomar e grelhadores. Com esmero, deu-se bem. “O meu desempenho chamou a atenção de uma empresária poderosa que funcionava no local, a dona Maria, que me propôs parceria na venda de forros de cadeirões oriundos da África do Sul”, relata, sobre o que foi apenas mais um passo para o ganho de confiança.

“Posteriormente, ela convidou-me para ser o gestor dos seus negócios na zona do mercado conhecida por Langas, uma área bastante concorrida, sobretudo pelos preços convidativos. Trabalhei com ela durante cinco anos. Mais tarde, apercebi-me que o trabalho era des-

gastante, porque tinha que me levantar às 4 horas da manhã e passar o dia em pleno mercado, o que exigia sobretudo controlo dos produtos, do movimento financeiro e da protecção”, informa o empreendedor.

A experiência acumulada deu-lhe luzes para outros sonhos, sempre na busca por melhores condições. Ele era um jovem com horizontes, boa leitura da situação e estudo das tendências de mercado. O passo a seguir foi a conquista das Lundas, um negócio atractivo, porque os diamantes “brilhavam” demais, o que significava trabalho, dinheiro, enfim, melhoria de vida.

“O meu irmão mais velho convidou-me a trabalhar nas Lundas. Em 2002 estive um ano no Nordeste do país, em Cafunfo. Posto lá, vendi roupa usada na feira; mas cedo dei-me conta que tinha de regressar, o que aconteceu em 2003, porque então já tinha constituído família em Luanda. Tinha um filho”, sublinha, assegurando que o regresso não foi um recuo, já que tinha acumulado “algum”.

### Empreendimentos vários

De regresso a Luanda, surgiu-lhe a ideia da construção de um estabelecimento comercial em Cacaco, para a venda de produtos alimen-

tares, um espaço que serve de loja para as necessidades imediatas dos moradores da

**“Vou já no segundo empreendimento mais virado para o descanso e o lazer”, confessa Fernando Bunga, aclarando que se trata de um espaço de aprendizagem para os jovens que estão à procura de primeiro emprego**

zona da Soescapes, no bairro 4 de Fevereiro, sobretudo pelos preços acessíveis dos produtos. Bem como pela proximidade e mesmo a confiança que os consumidores nutrem pelo vizinho comerciante.

O projecto está para durar, mas há competidores neste nicho de mercado. “Antes do aparecimento em massa dos comerciantes oeste africanos, o negócio era rentável, porque era o único, com uma clientela numerosa que diariamente fazia-se ao estabelecimento”, diz, argumentando que “por falta de apoios e incentivos bancários, começa a ser duro enfrentar a concorrência dos nossos irmãos africanos, que renovam constantemente o seu stock de compras, fazem preços mais baixos e conquistam o mercado. Com isto, os parques rendimentos que consigo são para a alimentação”.

Iniciativas para negócios Fernando Bunga tem-nas aos montes. A aposta nos bens alimentares, por enquanto, é para manter, pelo que vai melhorar as actuais condições com recurso às ferramentas de marketing

para cativar os clientes e ultrapassar a concorrência de outros comerciantes do ramo. A multiplicação de empreendimentos com o propósito de fornecer bens alimentares e industriais é parte integrante da sua agenda.

**A sociedade não teve pernas para andar, segundo o interlocutor, porque passado algum tempo, sempre que abordasse o sócio para a prestação de contas, “ele alegava impedimentos, assegurando-me que o negócio estava bem encaminhado”**

“Vou já no segundo empreendimento, mais virado para o descanso e o lazer”, confessa, aclarando que se trata de um espaço de aprendizagem para os jovens que estão à coca do primeiro emprego. Nessa linha aconselha aos mais novos: “têm

que ter espírito de comerciante, sem querer ter lucros imediatos, ter amor naquilo que apostaram como profissão, responsabilidade e muita paciência. Saber distinguir o nosso do que pertence ao patrão. Este é o segredo. Muitos procuram um emprego apenas por dinheiro e acabam por cometer erros num curto espaço de tempo”.

Na sua curta trajectória como empreendedor, Fernando dos Santos Bunga já explorou também um estabelecimento balnear na praia de Cacuo, onde, segundo diz, não foi bem sucedido porque o arrendamento era alto. “A dona do estabelecimento seis meses depois tornou a aumentar o preço do arrendamento. Senti-me incapaz de honrar os compromissos, inclusive para com os trabalhadores, e decidi retirar-me”.

#### Pegadas do pai

Na infância Fernando dos Santos Bunga teve influência do pai, de nome Pobre dos Santos, um comerciante muito dedicado, que se fazia à estrada, no seu camião, nos primeiros cinco anos da década de 80 do século pas-

sado - do município do Puri, na província do Uíge, à Baía Farta, em Benguela, para aquisição de peixe fresco e seco. “Ele associava-se a outros comerciantes na compra e venda do produto. Sentia-me lisonjeado pelo trabalho do meu pai”, afirma o empreendedor. Nisto, decidiu seguir as pegadas do progenitor, fazer igual ou parecido, o que deu na sua queda para o comércio.

“Sempre dei o devido valor ao dinheiro, seguindo os conselhos do meu pai. No município do Puri, as condições de vida criadas com o seu esforço eram das melhores. Ele conseguiu, já naquele tempo, nos anos 80, construir uma casa de tijolo queimado, algo notório, porque era difícil”, refere.

Os passos do pai, os investimentos, segue-os à sua maneira, dando-lhes continuidade. “Apostei igualmente na edificação de casas. A primeira construí tinha eu os meus 18 anos de idade, ainda ao tempo em que vendia cigarros no mercado municipal de Cacuo. Com ela ganhei a minha independência, porque soltei-me da protecção da irmã mais velha”, revela,

adiantando que já vai em duas casas por si edificadas.

#### Contrariedades

As lides dos negócios são terreno fértil para contrariedades. Fernando Santos Bunga já foi burlado duas vezes. “Na primeira, encomendei acessórios de viaturas num valor total de 5 mil dólares a partir do Dubai. Associei-me a um amigo que vivia no bairro malanjino, por sinal, vendedor de peças no mercado dos Correios, ao Kilamba Kiaxi”.

A sociedade não teve pernas para andar, segundo o interlocutor, porque passado algum tempo, “sempre que o abordasse para a prestação de contas alegava impedimentos, assegurando-me que o negócio estava bem encaminhado. Apercebi-me, depois de certo tempo, que ele tinha viagem marcada para Portugal. Felizmente, não foi bem sucedido nas terras de Camões. Devido a outras falcaturas por lá, foi repatriado. Confesso que perdi aquele dinheiro”, lamenta, sublinhando que mantém a persistência e que “para frente é o caminho”.

O negócio de carros usados

foi outra das apostas do empreendedor. “Encomendava viaturas a partir da Bélgica. Antes da interdição por parte do Executivo angolano [entretanto acaba de sair um diploma legal a autorizar a importação de viaturas ligeiras até 10 anos de uso] apostei na compra de uma carrinha Toyota Hilux por 11.500 dólares para apoiar o negócio de bens alimentares. Infelizmente, uma vez colocada no país, constatei que ela não estava em boas condições técnicas. Consegui reaver apenas metade do dinheiro investido, o que teve repercussões nos meus negócios”, informa.

Fernando dos Santos Bunga, conhecedor dos negócios, acredita que com dois milhões de kwanzas consegue investir e ter um retorno razoável. “Fiz uma formação em empreendedorismo pelo INAPEM, que me habilita a gerir negócios. Contudo, gostaria de fazer uma formação de longo prazo, para aquisição de mais ferramentas afins. Mantenho contactos com a banca, só que, infelizmente, os créditos são baixos. Tenho muitos planos em vista, falta-me o dinheiro”, admite o entrevistado.

EDIÇÕES NOVEMBRO



## VARIANTES

## A canoa que se quer bagre

É inegável o poder de persuasão da rádio, sobretudo num meio onde ela não tem a concorrência da TV e de jornais e numa sociedade que crê na rádio como se de uma fé se tratasse, sendo os radialistas “semi-deuses da verdade”

Soberano Kanyanga

**Reza a tradição** oral entre os ambundu do Kwanza-sul, sobretudo os do “desfiladeiro Kibala” que, no tempo das caravanas do centro ao norte, os mbalundu costumavam ir ao Libolo permutar óleo por feijão e outros produtos, como também iam a Kambambi (Don-do) permutar cera. Era na Kibala, ponto de passagem e de paragem para descanso, onde trocavam mimos com os locais a quem “improperavam” por ló ngoia (avarentos, glutões, bárbaros), dado que os Kibala não se prestavam a alimentá-los. A expressão ngoia, para quem fala Umbundu tem esse sentido pejorativo e os Kibala com juízo não perdoam esse dislate.

Porém, nos anos 80 do século passado surgiu na rádio VORGAN um programa designado “em língua ngoia” cujo orador glosava a variante Kibala do Kimbundu. Mais tarde, 1993 foi a vez da rádio Kwanza-Sul

que ignorou o instituto nacional de línguas e criou o tal “programa em ngoia”. A rádio Ngola Yeto seguiu o mesmo caminho, uma década depois. Daí em diante, só ngoia em todo o lado, mesmo ao arripio da ciência e da oralidade. Sendo que quem tenha menos de quarenta anos, pode cogitar a existência no mapa etno-linguístico de Angola de um povo ngoia. É aqui que surge a “canoa que quer ser bagre”.

**“A rádio e sua propaganda podem minar mentes e levar muitas pessoas a negar a verdade em detrimento do que é muito apregoado”**

Vinte e cinco anos. É exactamente esse o tempo em que se tenta “transformar a canoa naufragada em bagre”. Ou seja, que se propaga que

os povos do Kwanza-sul, com excepção dos do Seles, Kassongue e Sumbe (Ovimbundu, segundo um mapa) falam uma língua distinta do Kimbundu a que atribuem o pejorativo designativo de ngoia.

Se a existência de um programa cuja mensagem é passada no idioma que se fala na parte esverdeada do mapa foi um bom exercício, o mesmo não digo em relação à designação inventada para a língua de matriz ambundu (Kimbundu).

Peço argumentos técnicos e científicos dos reclamantes da suposta “língua ngoia” e não os vejo/leio/oiço, com abundância e profundidade, para além de desculpas de que “... pretendem destruir um trabalho que leva duas décadas e meia...”

O programa estará aí para a “eternidade”. Só a suposta “língua ngoia” é que (ainda) não existe, pois não tem nem agreement da maioria dos falantes, nem dos órgãos que tutelam as questões que têm a ver com as línguas em Angola.

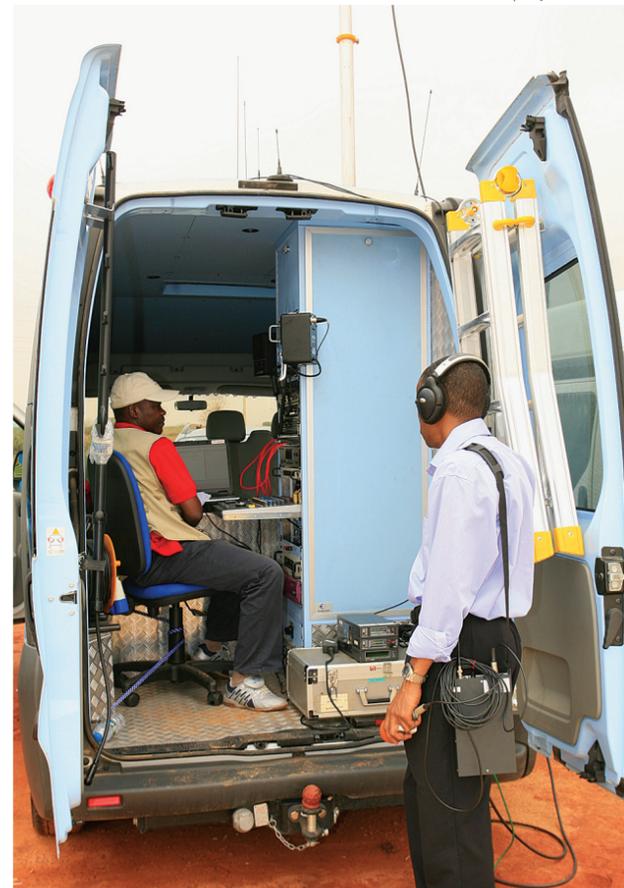
É inegável o poder de persuasão da rádio, sobretudo num meio onde ela não tem a concorrência da TV e de jornais e numa sociedade que crê na rádio como se de uma fé se tratasse, sendo os radialistas “semi-deuses da verdade”. A rádio e sua propaganda podem minar mentes e levar muitas pessoas a negar a verdade. Pergunte-se, pois, os idosos que língua falavam antes de surgir a rádio (programa na rádio). Antes de se popularizar o termo ngoia, via rádio, que nome atribuíam à língua que sempre falavam. A resposta simples e corajosa, será, com certeza, distinta do “bagre sem vida” que se acha no fundo das águas do Longa, nyiha e Keve.

Não está em causa o idioma. É o novo nome que está em discussão.

Continuemos a discutir, com cordialidade, atacando os argumentos e não as pessoas. Para os bakongo, jamais a canoa vira bagre, por mais tempo que permaneça de baixo d’água.

Mahezu, ngana!

FRANCISCO BERNARDO | EDIÇÕES NOVEMBRO



## COMER EM CASA



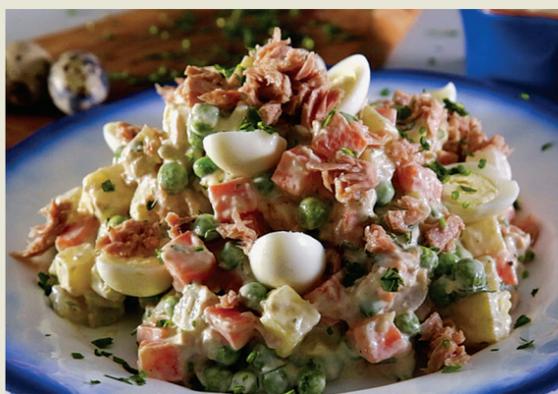
## Peixe à maneira da Bahia

**Ingrediente:**

- 1 kg de filetes de peixe (garoupa, pungo ou mero);
- 2 cebolas grandes (picadas);
- 4 dentes de alho (pisados);
- 10 tomates maduros (descascados e partidos);
- 1 cubo de caldo de galinha ou de hortaliças;
- sal e jindungo a gosto;
- 1 ½ chávena de leite de coco;
- sumo de 1 limão;
- 2 colheres de sopa de óleo;

**Preparação**

Ferva 3/4 chávena de coco ralado com 1 ½ chávena de água durante 20 minutos. Coe, esprema e acrescente um pouco de água para obter 1 ½ chávena de líquido (leite de coco). Guarde. Num tacho regue os filetes de peixe com sumo de limão, tape e guarde. Noutra, aloure as cebolas e o alho, adicione o tomate e refogue durante uns 5 minutos. Adicione o caldo, o sal, o jindungo e o leite de coco. Leve à fervura e depois coloque os filetes de peixe por cima. Tape e coza sobre lume muito brando durante uns 10-12 minutos. Sirva com arroz e uma salada de alface.



## Salada de atum à portuguesa

**Ingrediente:**

- 3 colheres de sopa de azeite ou óleo;
- 3-5 tomates médios (descascados);
- 1 cebola (picada);
- 2 dentes de alho (picados);
- 200-300 gr de feijão verde (em bocados);
- 1,2 kg de batata (em rodelas grossas);
- 1 ½ colher de chá de sal;
- pimenta e salsa picada;
- 1 lata de atum de 200 gr (escorra o óleo);
- 2-3 ovos cozidos (às rodelas);
- azeitonas a gosto;

**Preparação**

Refogue a cebola, o alho, tomate e feijão no azeite. Adicione a batata e a salsa. Mexa tudo muito bem e adicione 1 chávena de água, o sal e a pimenta. Ferva sobre fogo brando durante aproximadamente 20 minutos, até o feijão e a batata estiverem cozidos. Adicione o atum desfeito e misture. Enfeite com os ovos cozidos e as azeitonas.



## Postas de peixe com hortaliças

**Ingrediente:**

- 1 kg de peixe (cachucho, corvina, garoupa ou outro);
- 1 cebola picada;
- 2 colheres de sopa de óleo ou azeite;
- 2-3 cenouras (em pedacinhos);
- 1 pimento e 1 folha de louro;
- folhas de repolho (algumas);
- 1-2 dentes de alho;
- 1 colher de sopa de massa de tomate;
- 1 colher de chá de sal;

**Preparação**

Corte o peixe em postas e tempere com sumo de limão, alho, sal e pimenta. Ponha de lado. Aqueça o óleo ou o azeite e junte as hortaliças cortadas, depois vire-as bem durante 2-3 minutos. Adicione 1 chávena de água, a massa de tomate e o sal às hortaliças e deixe cozer lentamente durante uns 15 minutos. Ponha as postas de peixe por cima das hortaliças e deixe cozer sob fogo franco durante 15 minutos. Sirva com arroz branco ou com batata com salsa.



O Alive oferece um local agradável e sossegado, propício para encontros intimistas. O atendimento e a qualidade da comida, bem como os preços bastante acessíveis, fazem com que os clientes queiram voltar

## ALIVE RESTAURANTE & LOUNGE

# O local de degustação criado no Nova Vida

*Com uma decoração bastante apelativa, o espaço tem sido uma referência. A comida saborosa, as porções generosas e o ambiente aconchegante são motivos para qualquer um voltar*

Desde há meses que o Nova Vida conta com um novo restaurante. Chama-se Alive Restaurante & Lounge e já foi considerado por nós o restaurante mais bonito do Nova Vida e sem dúvida esta distinção permanece. A decoração é bastante apelativa; é moderno, acolhedor e, acima de tudo, a comida é muito saborosa.

O Alive está localizado na Rua 2 da Urbanização Nova Vida, no último piso da Galeria Vida, numa área pouco movimentada. Quem vê de fora quase nem se apercebe que no cimo daquele edifício, que no seu rés-do-chão alberga uma farmácia e mini mercado, tem um recanto digno de degustação.

Antes comer na Urbanização Nova Vida era simplesmente impossível, a não ser em casa. Felizmente, para a alegria dos seus residentes, a situação mudou e muito.

Composto por uma sala interior e uma esplanada, o Alive apresenta um interior requintado, onde se misturam os tons de branco, bege e castanho. Os copos, em tom lilás, dão um toque especial não só às mesas como à decoração no seu todo. É agradável e sossegado, propício

para encontros intimistas. A área lounge é descontraída, onde predominam os tons branco e cinza.

Quando visitamos o espaço decidimos começar pelo couvert (2.000 kwanzas), composto por azeitonas envoltas em azeite e alho, cogumelos salteados, saladinha de tomate e queijo feta, e patê de atum. Qualquer um deles irreprensível!

Depois pedimos o naco de novilho e o bife do lombo alive, algumas, entre as muitas, referências do espaço. O primeiro veio acompanhado de batata ao murro e legumes salteados. Já o bife vem com batata frita, ovo estrelado, queijo e fiambre. Ambos custam 5.500 kwanzas.

Tudo o que temos a dizer é que estavam ambos super saborosos e tenros. Até ao momento, ainda nos imaginamos a comer aquela carne. Sem palavras!

Petit gateaux de caramelo, que sai a 2.000 kwanzas, foi a nossa escolha para terminar esta excelente experiência e de facto foi muito bem escolhido – cremoso, na proporção certa.

Para acompanhar a nossa

sublime refeição pedimos dois sumos naturais: um de limão e outro de ananás, que estavam bem frescos, fazendo jus a tudo o que foi pedido. Os dois custaram, cada, 1.500 kwanzas.

**Anteriormente, encontrar um local para comer na Urbanização Nova Vida era um feito simplesmente impossível, a não ser que fosse em casa. Felizmente, para a alegria dos seus residentes, e não só, a situação mudou e muito**

Além do solicitado, o menu do espaço inclui ainda o habitual – bifés com diversos molhos (rondam os 4.500 kwanzas), pratos de peixe e marisco como o arroz de cherne (6.300 kwanzas), e, surpreendentemente, funge

de milho e bombó (porque é difícil encontrar pratos típicos neste tipo de restaurantes). E importa realçar que todos os dias há um prato do dia disponível por 3.500 kwanzas.

A comida saborosa, as porções mais que generosas e o ambiente aconchegante são motivos mais do que suficientes para qualquer um voltar a visitar o restaurante Alive. Embora tenhamos ido num dia com poucos clientes não registamos nenhum aspecto negativo. Contudo, sabemos por experiências de terceiros que quando o espaço fica cheio, o serviço pode ser muito mais demorado. Porém, vale a pena a visita.

Uma das maiores dificuldades no Nova Vida é perceber a lógica da numeração das ruas. Não é só que a numeração não faz qualquer sentido ou siga qualquer regra numérica. É que os números nas placas mas parecem que estão lá para enfeite. Sendo assim, se não conhecer o bairro, sempre que possível vá ao Google Maps para ter uma ideia da Rua que falamos, para evitar que se perca neste labirinto.



### Localização

Rua 2, Urbanização Nova Vida

Telefones 944 569 029

Marcações sim



Horário das 08h00 às 22h00

(sem dia de encerramento)

matabicho: sim

almoço: a partir das 12h00

jantar: qualquer hora depois do almoço

**Pratos pedidos:** naco de novilho e o bife do lombo alive



**Multicaixa**

sim/não



**Televisão**

sim/não

**Serviço**

(☹ = fraco, 😐 = regular, 😊 = bom)



**Qualidade da comida**

(X = fraco, XX = regular, XXX = boa)



**Preço**

(\$ = barato, \$\$ = médio, \$\$\$ = caro)



# VENTOS DO SUL

JORNAL DA REGIÃO DA  
HUÍLA, NAMIBE, CUNENE  
E CUANDO CUBANGO

E CUANDO CUBANGO  
HUÍLA, NAMIBE, CUNENE  
E CUANDO CUBANGO

## EDIÇÃO N.º 0

O Jornal que aborda o dia-a-dia das Províncias da Huíla, Namibe, Cunene e Cuando Cubango.

Propriedade da



EDIÇÕES NOVEMBRO  
*Paixão pela imprensa*

## BREVEMENTE

(400.409)



RÁDIO NACIONAL DE ANGOLA  
UNIMOS O PAÍS

ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING, INTERCÂMBIO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

### COMUNICADO DE IMPRENSA

A Rádio Nacional de Angola - E.P. informa que foi para o ar, desde segunda-feira, dia 11 de Junho de 2018, na sua grelha de programas do Canal de Especialidade Rádio CINCO, a **Grelha Especial sobre o Mundial de Futebol Rússia 2018**.

A Rádio Cinco, Canal Especializado de Desporto da RNA-E.P., faz um acompanhamento especial a este grande evento desportivo.

#### Sobre a Grelha Especial

**Diário do Mundial**  
Domingo a Domingo, às 7h10 e às 23:10  
**Postal do Mundial**  
No Desportivo, em cadeia Nacional, às 12h15 e às 20h30  
**Expresso do Mundial**  
De 2ª Feira a 6ª Feira, das 11h10 às 12h00

**Antevisão dos Jogos**  
15 minutos antes da hora de todos os Jogos

**Relatos dos Jogos**  
À hora de cada uma das 64 partidas do Mundial

**Plantão da CINCO**  
Equipa que vai servir os vários serviços noticiosos  
Manhã: Aguilar Virgílio  
Noite: Bravo da Silva

**A Copa Delas**  
Às 2ª e 6ª Feiras, das 15h10 às 15h55  
Por: Ana Cristina

**Jango do Mundial**  
Emissões partilhadas a partir de várias Províncias  
Diário das 21h30 às 22h30  
2ª Feira, 6ª Feira, Sábado e Domingo – Com os ouvintes (Interactivo)  
3ª Feira - Em Benguela - Directo  
4ª Feira - Plantão Luanda - Bravo da Silva ou Alves da Silva  
5ª Feira - Na Huíla – Directo

O Mundial na RNA, através dos Programas: Manhã Informativa, Casa da Rádio, Altamente e nos Principais Serviços Noticiosos.

**Rádio 5 – Unidos e disciplinados, somos mais fortes.**

Rádio Nacional de Angola - E.P., em Luanda, aos 11 de Junho de 2018

A Administradora para a Área de Marketing, Intercâmbio e Relações Institucionais.

CÍRIA DE CASTRO CASSOMA  
ADMINISTRADORA EXECUTIVA

(400.046)



REPÚBLICA DE ANGOLA  
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E DOS DIREITOS HUMANOS  
TRIBUNAL PROVINCIAL DE LUANDA 1.ª SECÇÃO DA SALA DO CÍVEL E ADMINISTRATIVO

ANÚNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

PROC. N.º 0130/2017-B

A EXCELENTÍSSIMA DRA. JUÍZA DE DIREITO DA SALA DO CÍVEL E ADMINISTRATIVO, 1.ª SECÇÃO.

**FAZ SABER QUE**, pela 1.ª Secção da Sala do Cível e Administrativo, correm uns autos de **ACÇÃO EXECUTIVA PARA PAGAMENTO DE QUANTIA CERTA**, que a **EXEQUENTE: TUKAYANA DE JESUS DOS SANTOS PARKER**, move contra os **EXECUTADOS: SEBASTIÃO MANUEL**, filho de Doquiza Manuel e de Maria Baquila, residente em Luanda, Bairro Patriota, Casa n.º 269, Município de Belas, **JULIETA CÉSAR BASTOS**, filha de Manuel Ventura Bastos e de Olinda João César Bastos, residente no Bairro Talatona, Condomínio Imo Luanda, edifício 35, Município de Belas, e **NAIOLE SOLANGE DA COSTA PINTO ANTÓNIO GASPAR**, filha de Daniel Sebastião António e de Maria Teresa da Costa Pinto António, residente em Talatona, Condomínio de Belas. Correm anúncios de **10 (DEZ)**, dias com dilação de **30 (TRINTA)**, contados a partir da publicação deste anúncio, **CITANDO OS EXECUTADOS**, acima identificados, para no prazo de **10 (DEZ)** dias, pagar ao Exequente a quantia exequenda ou nomear bens a penhora por força do disposto nos artigos 811.º, n.º 1 e 836.º n.º 1 al. a) do Código do Processo Civil, sob pena de ser considerado devolvido ao Exequente o direito de nomeação de bens à penhora.

Para constar, lavrou-se o presente ANÚNCIO e dois de igual teor, que serão afixados nos lugares designados por Lei.

LUANDA, 18 DE MAIO DE 2018.  
A JUÍZA DE DIREITO  
SÍLVIA FRANCISCO  
A ESCRIVÁ DE DIREITO  
CLEMENTINA BACA LOURENÇO

(10137)



MUNDIAL DE FUTEBOL RÚSSIA 2018



Horários de Transmissão

Domingo - 24/06

13:00 + Inglaterra x Panamá tpa 2

16:00 ● Japão x Senegal tpa 1

# Doe Sangue Solva uma Vida

Faça Parte desta Causa!



INSTITUTO NACIONAL DE SANGUE



(300.015)



DA VISÃO À REALIDADE  
A 1ª EMPRESA DE GÁS NATURAL LIQUEFEITO EM ANGOLA.

**OFERECEMOS:**

- INTEGRAÇÃO EM EMPRESA ANGOLANA EM CRESCIMENTO.
- EXCELENTE AMBIENTE DE TRABALHO MULTICULTURAL.
- FORMAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E CARREIRA.
- SERVIÇOS DE SAÚDE EXTENSIVOS À FAMÍLIA.
- REMUNERAÇÃO COMPETITIVA.

**ANEXAR:**

- C.V.
- CÓPIA DO B.I. OU PASSAPORTE.
- COMPROVATIVO DA SITUAÇÃO MILITAR REGULARIZADA.
- CÓPIA DOS CERTIFICADOS DE HABILITAÇÕES ACADÉMICAS E PROFISSIONAIS.

**INFORME-SE JÁ E APRESENTE SUA CANDIDATURA EM:**  
careers@alngpco.com  
Caixa Postal N.º 10645/Luanda.

## JUNTE SUA ENERGIA À DA ANGOLA LNG!

### CHEFE DE EQUIPA DE INSTRUMENTAÇÃO E CONTROLO

REF.: OPC\_TEC\_3102. LOCAL DE TRABALHO: SOYO

**Funções e Responsabilidades do Cargo:**

- Supervisionar a equipe de disciplina de Instrumentação / DCS que fornece suporte e autoridade técnica às operações da fábrica do ALNG.
- Estar em colaboração com as equipes de Produção, Manutenção e Confiabilidade.
- Liderar o suporte on-line de engenharia da fábrica nas disciplinas de DCS / Instrumentação.
- Responsável pelas mudanças de MOC (por disciplina);
- Fornecer autoridade técnica SMEs PARA Instrumentação / DCS.
- Dar Suporte à execução e acompanhamento do orçamento da equipe.
- Apoiar o recrutamento, avaliação, aprendizagem e desenvolvimento de pessoal da equipe.

**Requisitos:**

- Bacharel em engenharia ou ciências campos aplicáveis (elétrica, química, mecânica, instrumentação preferencial).
- Mínimo de 10 a 15 anos de experiência na indústria internacional de petróleo e gás
- Ampla experiência em DCS / Instrumentação em fábricas de LNG.
- Deve ter experiência em projecto de fábrica, construção, início e operações; Devera estar familiarizado com as técnicas para otimizar as operações da fábrica para maximizar a produção de produtos da planta (LNG, LPGs, condensado, gás doméstico) a partir do estoque disponível da fábrica com gasto mínimo de recursos da fábrica (equipamento, mão de obra, capital).
- Deve possuir profundo conhecimento dos requisitos técnicos de mão-de-obra para as operações de projecto de LNG.
- Dá-se preferência a indivíduo fluente nas línguas Inglesa e Portuguesa.

Obs.: As candidaturas para esta vaga encerram 15 dias após a publicação deste anúncio.  
Favor indicar no assunto a vaga pretendida.

APROVEITE A OPORTUNIDADE:  
ENTRE NO MAIOR PROJECTO  
INDUSTRIAL DO PAÍS.



(100.493)

## Companhia de Dança Contemporânea de Angola

# O monstro está em cena

Uma coreografia de  
Ana Clara Guerra Marques e Nuno Guimarães



14 a 24 de Junho

### O Camões - Centro Cultural Português

Quintas e Sextas-Feiras 19h30 | Sábados e Domingos 18h30

Classificação M/12 | Bilhete 5.000Kz

A CDC Angola tem o apoio de



Patrocínio



(400.044)



**AUTORIA DE LUÍS PAULO DA SILVA MANUEL**

# Obra sobre transportes apresentada no Lubango

Luís Paulo da Silva Manuel, jornalista e jurista, ficou surpreendido com a grande moldura humana na cerimónia de lançamento no Lubango do seu livro “Transportes – Um sector da linha da frente, evolução histórica e novas dinâmicas”

Arão Martins | Lubango

**Académicos**, estudantes universitários, funcionários de empresas públicas e privadas, membros do Governo Provincial da Huíla e da Administração Municipal do Lubango, não perderam a oportunidade de estar presentes na Mediateca local e de adquirir a obra autografada por Luís Paulo da Silva Manuel, o autor que também é jurista e ensaísta.

Com uma tiragem de 2.000 exemplares, o livro tem 134 páginas e faz uma incursão na trajetória do sector dos transportes em Angola.

Segundo o autor, o sector dos transportes tem desempenhado um papel de grande importância para a estruturação da economia angolana e para a consolidação da unidade nacional, a troca de bens e serviços e também para uma maior dispersão geográfica das actividades produtivas.

“No domínio das infra-estruturas de transportes, muito tem sido feito e com o meu livro quis ajudar a compreender de modo claro e abrangente a trajetória

encetada por este importante sector da vida nacional desde a Independência de Angola, em 1975, até aos dias de hoje”, disse Luís Paulo da Silva Manuel.

O autor descreve de forma rigorosa, objectiva e sistemática os vários períodos e etapas evolutivas do sector, valendo-se dos seus mais de 15 anos de ligação profissional ao Ministério dos Transportes.

“Quando escrevi, pensei na possibilidade de ser o primeiro livro do género a reunir uma mão cheia de bons e relevantes factos da história do sector dos transportes no país”, frisou.

Na primeira parte, o autor faz um breve historial da criação do Ministério dos Transportes em 1976 e traça o perfil das entidades que dirigiram a tutela e, numa apreciação técnica e jurídica, fala do surgimento, no sector, dos institutos públicos e da sua estrutura orgânica actual.

Na parte seguinte, apresenta de forma cronológica as empresas do ramo, algumas das quais constituem um grande activo do sistema empresarial angolano e peças importantes para o crescimento e desenvolvimento do país.

Luís Paulo da Silva Manuel refere-se ainda às empresas públicas do sector que foram extintas e que considera como fazendo parte de “um passado que fica para a História”, por respeito ao papel desempenhado por elas numa determinada fase da vida nacional.

## Manancial de informações

No livro são registados os principais acontecimentos de interesse público do sector dos transportes, de 2008 a 2017, fechando assim o ciclo das matérias colectivas.

A obra contém um manancial de informações de grande relevância, que, seguramente, vai elucidar todos aqueles que se interessam pelo conhecimento e em particular pelo desenvolvimento de Angola.

“Com este livro, que retrata o caso específico do sector dos transportes, fica claro como Angola, um país antes colonizado, que passou quase 40 anos mergulhado numa guerra atroz, perante todas as incertezas e constrangimentos do Mundo moderno, permanece aberto ao Mundo sem pôr em causa as aspirações mais profundas do seu povo”, salienta o autor.

## Perfil

**Luís Paulo da Silva Manuel é jornalista e jurista. Filho de Paulino Artur António Manuel, antigo inspector-geral da Canhoca, no Caminho-de-Ferro de Luanda, e de Beatriz Cordeiro da Silva. Obteve formação em jornalismo pelo Instituto Médio de Economia de Luanda (IMEL) e frequentou o curso de Marketing e Comunicação pela Logistel em Lisboa, Portugal. É licenciado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto. Trabalhou no Jornal de Angola, onde exerceu funções de repórter. Foi ainda assessor de imprensa do Ministério dos Transportes e chefe de departamento do Centro de Documentação e Informação do Ministério dos Transportes. É também autor e director do projecto “A Casa do Zouk”, espaço de divulgação e promoção**



## Novelas



### ORGULHO E PAIXÃO Elisabeta entrevista Ofélia

Tibúrcio passa mal ao ver Josephine, que não acode o ex-marido. Mariana fala com Elisabeta sobre Mário. Elisabeta entrevista Ofélia. Cecília leva Rómulo para falar com Josephine. Ema sugere que Mariko namore com Ernesto. Darcy fica surpreendido com a chegada de Lady Margareth. Lady Margareth exige que Darcy volte com ela para Inglaterra. Charlotte encontra a mala de Uirapuru no quarto em que ela o mantém preso. Ernesto sofre com o trabalho no seu primeiro dia na fábrica. Julieta exige que Susana peça desculpa Aurélio. Mariana questiona Luccino sobre o beijo que deu a Mário. Susana manipula Briana e ela recusa-se a falar com Elisabeta. Lídia tenta agarrar Octávio. Ema e Ernesto beijam-se.



### DEUS SALVE O REI Amália vai à casa de Brumela

Amália chora ao presenciar o casamento de Afonso com Catarina. Betânia diz a Teodora que ela está a fazer bem a Ulisses. Heráclito comenta com Lucrecia que eles precisam de descobrir o real interesse de Rodolfo no casamento com Margô. Constandina tenta tranquilizar Amália. Afonso afirma a Gregório que terá os seus filhos com Amália. Selena diz a Brice que quer ajudá-la a reencontrar a filha. Amália vai à casa de Brumela e encontra Afonso. Afonso avisa Amália que nunca tocará em Catarina e propõe que os dois continuem juntos. Lucrecia convence Margô a cancelar o casamento, para desespero de Rodolfo. Enoque decide levar Augusto a uma taverna. Dionísia diz a Lucrecia que Margô esqueceu que cancelou o casamento. Amália pede ajuda a Selena para reunir provas contra Catarina.



### SEGUNDO SOL Karola ameaça Rosa

Dodô fica desesperado com a proximidade de Gorete e Naná. Laureta sugere que Remy trabalhe para Bóris, e Du Love ouve a conversa. Karola revela a Beto que Rosa trabalha como prostituta. Rosa vai com Valentim à casa de Naná. Beto anuncia à família que acabará com a memória de Beto Falcão. Manuela procura Ícaro. Rochelle organiza a sua festa. Manuela afirma a Narciso que irá à festa da sua irmã. Rosa conta a Roberval o que descobriu sobre Laureta, e Cacau encontra os dois juntos. Karola vai à casa dos pais de Rosa. Beto tenta conversar com Valentim sobre o seu namoro. Karola ameaça Rosa. Galdino foge de Nestor. Naná questiona Gorete sobre o pai do seu filho. Remy usa Badu para obter informações sobre Gorete e confronta a massagista.

## Filmes

### Mulher-Maravilha



Antes de ser a Mulher-Maravilha, era Diana, princesa das Amazonas, treinada para ser uma guerreira invencível. Protegida do exterior, dão-lhe a conhecer o conflito que acontece no mundo e Diana deixa tudo, convencida que pode parar essa ameaça.

**TVC1**  
**Domingo**  
**17h15**

### Um Acusado Inocente



Enganado pelo Major Jenkins, o Capitão Travers é expulso do exército e vai viver para junto dos índios. Quando Travers é capturado, os índios cercam o quartel de Jenkins e só com a ajuda do antigo capitão é possível apaziguar os ânimos com o inimigo.

**TVC2**  
**Domingo**  
**15h35**



### 30 Dias para Amar

A veterinária Carly Monroe apaixonou-se por Dan Landis, o proprietário de um canil que visita frequentemente. Mas Dan tem casamento marcado e planeia mudar-se para outra cidade.

**TVC3**  
**Domingo**  
**13h10**

### Inesquecível



Quando o casamento entre David e Tessa acaba, ele fica com a casa e com a guarda da filha. Furiosa, Tessa descobre que ele já está envolvido com outra mulher e decide tornar a vida da nova namorada num inferno, na esperança de retomar a relação.

**TVC4**  
**Domingo**  
**12h00**

## Mais pequenos



### Dora a Exploradora

Dora é uma menina que adora explorar o mundo à sua volta. Adora ar livre, é curiosa e gosta de aprender coisas novas e tem um primo chamado Diogo.

**Domingo, às 10h00**



### Chica Vampiro

Daisy é uma rapariga comum que sonha com uma carreira de cantora de comédia musical ... Ou quase comum! Porque os seus pais são vampiros. Quando faz 17 anos, ela decide ficar humana para viver ao lado de seu amor, Max, o seu vizinho e colega na escola.



**Domingo, às 12h27**



### O Mundo da Imaginação

O grupo dos pequenos, acompanha o Mick, my hokey pokey time, que dia maravilhoso, a pequena Lola visita a quinta, estúdios babytv, caminhos divertidos.



**Domingo, às 12h30**



### As Poderosas Magiespadas

As Poderosas Magiespadas conta as aventuras de dois irmãos guerreiros de aluguer enquanto cumprem missões e colecionam Poderosas Magiespadas.



**Domingo, às 18h55**



### O Grande Príncipe da Floresta

Bambi cresceu e reúne-se com o pai, o Grande Príncipe, que terá agora de criar o jovem cervo e ensinar-lhe as leis da floresta. Mas, como tudo na vida, o orgulhoso pai descobre que também pode aprender algo com seu energético filho.

**Domingo, às 13h23**

## Futebol

### Japão - Senegal



O Japão e o Senegal defrontam-se, hoje, às 16h00, no Campeonato do Mundo de Futebol, num desafio aguardado com grande expectativa, já que o combinato africano tem estado a fazer excelentes exibições e em caso de vitória garante o passe para a outra fase.

**DSTV Supersport**  
**hoje**  
**16h00**

## Séries

### Big Little Lies

Na esperança de incomodar Renata, Madeline organiza uma viagem para competir com a festa de aniversário de Amabella. Depois de outra discussão, Celeste rende-se ao charme de Perry antes da primeira sessão de terapia. Jane desabafa com Madeline.

**Segunda - 25Junho - 21h15**



### Berlin Station

Daniel Miller, agente da CIA, chega a Berlim com a missão clandestina de descobrir a identidade de um delator. Orientado por um veterano exausto, aprende a lidar com o duro e desordenado mundo do oficial - com a fraude, o perigo e a corrupção moral.

**Quinta - 16h40**



## Poesia



## Homenagem a John Bela

O poeta John Bela vai ser alvo de homenagem na sétima edição do Sarau Poético-Literário nas Noites Culturais com o Mwelo Weto, a ter lugar na Mediateca Zé Du, no município do Cazenga. Poesia, música, dança e teatro farão parte da actividade, além das “surpresas” que a organização promete.

**Mediateca Zé Du**  
**28 de Junho, das 16h às 19h**

## Festival



## Unitel Festa da Música

Já está confirmada para os dias 7 e 8 de Julho a realização do Unitel Festa da Música 2018, que terá como palco a Baía de Luanda. Aguarda-se a participação de alguns dos mais importantes músicos angolanos das várias gerações em actividade.

**7 e 8 de Julho**  
**Baía de Luanda**

## Artes plásticas

“A Máquina Humana”  
em questão

O artista Hednâzer Roma concretiza o seu grande sonho com a exposição denominada Máquina Humana, a sua primeira individual. Hednâzer Roma não só assume as suas influências como orgulhosamente as referencia: Abraão Eba, Mayomona Vua e Paulo Kussy. Nascido em Luanda há 20 de Setembro de 1993, o artista, segundo o próprio, viaja “num mundo bastante complexo aonde a pessoa humana cada vez mais se vai fundindo com o que mais parece a mecanização do ser, ou seja, o avanço da técnica a todos os níveis está a levar a que já não se saiba onde começa a pessoa e termina a máquina”.

**Galeria comercial do Edifício Escom**  
**Até 6 de Julho**



## Mostra “Ouvir o Silêncio”

A exposição individual de fotografia do artista Danilo Berbero fica patente ao público até ao dia 13 de Julho no Camões/Centro Cultural Português. “Ouvir o Silêncio”, título da exposição, reúne 30 trabalhos de fotografia, na sua maioria registadas no Sul de Angola. O olhar artístico de Berbero capta paisagens, de horizontes infinitos perdidos nas vastidões da planície e do mar. Capta animais e pessoas no seu habitat rural, onde as vidas de uns e outros se entrosam e misturam, prossequindo uma cultura milenar. Danilo Barbero nasceu na região do Piemonte, numa pequena povoação nas colinas entre o mar e as montanhas dos Alpes, no Noroeste da Itália.

**Camões/Centro Cultural Português**

## Comunicação

## Evento “Angola Comunica”

Angola Comunica, evento de análise e debates sobre assuntos que norteiam a comunicação e o audiovisual em Angola, arranca dia 6 de Julho. Os objectivos são: promover um maior intercâmbio e aproximação entre os profissionais e os órgãos de tutela, promover o ensino e a busca pelo conhecimento, por meio da formação e investigação contínua e incentivar a parceria público-privada no sector e criar uma maior abertura mercantil do mercado. O público alvo é constituído por jornalistas, profissionais do cinema e TV, assessores de imprensa, empresas e produtoras independentes.

**Cefojor 6 de Julho**



## Filmes Em Estreia

Incredibles 2:  
Os Super-Heróis

**Estreia** - 29 de Junho  
**Ano:** 2018  
**Argumento:** Brad Bird

**Género:** Animação

**Realizador:** Brad Bird

**Vozes Originais:** Holly Hunter, Sophia Bush, Samuel L. Jackson

## Sinopse

Helen está no centro das atenções, enquanto Bob trata das tarefas “normais” do dia-a-dia de uma casa, quando um novo vilão prepara um plano brilhante e perigoso, que apenas Os Incríveis irão conseguir ultrapassar juntos.

ARTEMIS—Hotel  
de Bandidos

**Estreia** - 6 de Julho  
**Atores:** Jodie Foster, Sofia Boutella, Dave Bautista  
**Ano:** 2018

**Argumento:** Drew Pearce

**Género:** Acção, Crime

**Realizador:** Drew Pearce

## Sinopse

O filme centra a sua acção num hospital secreto aberto apenas para membros de origem criminosa. Jean Thomas, ou “a Enfermeira”, é a directora deste hotel ultra exclusivo caracterizado por um glamour desvanecido dos anos 20. A Enfermeira tem a seu cuidado os mais variados assassinos, atiradores, ladrões e gangsters, dispondo da última tecnologia para os tratamentos necessários. A Enfermeira defende que o hotel foi construindo mediante duas coisas: confiança e regras. Quando numa quarta-feira à noite no ano de 2028, o legendário chefe do crime Orian Franklin, dá entrada no hotel, após uma tentativa de homicídio, o caos instala-se..



## Deep: Aventura no Fundo do Mar

**Estreia** - 6 de Julho

**Atores:** Carolina Deslandes, Diogo Amaral

**Ano:** 2018

**Argumento:** Julio Soto Gurpide

**Género:** Animação

**Realizador:** Julio Soto Gurpide

## Sinopse

Em 2100, quando a humanidade já abandonou a Terra, uma colónia de criaturas extravagantes ainda prospera no abismo mais profundo do oceano. É aí que vive Deep, um polvo aventureiro, com os seus dois grandes amigos: Evo, um tamboril ingénuo e desajeitado, e Alice, um neurótico camarão. Quando um acidente destrói o seu lar, o avô de Deep e guardião do abismo, Kraken, envia Deep e os seus amigos numa perigosa viagem em busca ajuda para salvar o lar.

